REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Patrícia Pereira Mamedio de Morais[1], co-orientador[2], orientador[3].... Francisco Granizzo Lopez
[1,3] Centro Universitário da FEI
patricia.mamedio@gmail.com e franlopez@itelefonica.com.br

Resumo: Para complementar o projeto "Consultoria Empresarial" no âmbito da Incubadora de Microempreendimentos, está sendo desenvolvido o projeto denominado "Rede de Economia Solidária". Esta iniciativa se deu como resposta aos desejos externados pelos empreendedores durante o processo de incubação, com o objetivo de torná-los mais competitivos no mercado, por terem maior gama de produtos e serviços a oferecer, entre outros benefícios, que para eles, aparece como uma forma de ter mais chances de os negócios prosperarem.

1. Introdução

O presente projeto, denominado "Rede de Economia Solidária", da Cáritas daArquidiocese de São Paulo e do Centro Universitário da FEI, como parceiro, procura projetar e auxiliar na implantação de uma rede de microempreendimentos, conforme filosofia pregada pela Economia Solidária.

O Consultor bolsista é responsável por embasar seu trabalho por meio de uma pesquisa-ação, reforçando a pratica ocorrida no projeto "Incubadora de Microempreendimentos", no que se refere as funções distintas de um consultor ao papel de um professor.

Atualmente, estamos no processo de formação de uma rede de economia solidária com os ex-incubados, especificamente em fase inicial, de aplicação dos conceitos pesquisados por meio de reuniões realizadas nas dependências do Centro Universitário da FEI, para que juntos, possamos tomar decisões que alcancem o objetivo proposto, que é de se tornarem mais competitivos no mercado, por meio da maior gama de produtos e serviços oferecidos, do poder de barganha com fornecedores em comum e da troca de experiências, que são vistas por eles como fundamentais para aumentar as chances de o negócio prosperar. Sendo que, o fato de possuírem a experiência de participar do processo de incubação, anteriormente, os torna mais próximos e mais focados no projeto.

2. Revisão Bibliográfica

"O consultor é uma pessoa que está em posição de exercer alguma influência sobre um indivíduo, grupo ou organização, mas que não tem poder direto para produzir mudanças ou programas de implementação" (Block, 2001, p. 2).

Segundo Morin (2004), a pesquisa-ação é um método de pesquisa em que a participação dos atores é requisitada para acarretar mudanças desejáveis para resolver ou questionar melhor uma problemática.

Em seu livro Central de negócios: um caminho para a sustentabilidade de seus negócios, Dumke, Anazco e Paul (2010) tratam o tema do associativismo como estratégia adotada pelas empresas de micro, pequeno e médio porte para ganhar maior poder de enfrentamento nos mercados e possuírem mais chances de o negócio sobreviver, devido a alta competitividade do mercado.

3. Metodologia

O projeto se desenvolve por meios sete (7) passos:

1) Levantamento de experiências de Redes hoje existentes, dentro da Grande São Paulo.

2) Pesquisa em estudos teóricos sobre as Redes de Pequenas Empresas e Economia Solidária.

3) Pesquisa, através de visitas, do andamento dos microempreendimentos, que passaram pelo processo de incubação com registro de dados por meio de questionário.

4) Identificação de lideranças entre os microempreendedores, que serão envolvidos em elaboração do projeto básico.

5) Elaboração de um projeto básico de Rede.

6) Encontros dos microempreendedores visitados interessados no projeto para troca de idéias sobre a operacionalização da rede, de acordo com o projeto básico.

7) Planos de ação para implantação gradativa da REDE.

Recursos humanos previstos: três alunos bolsistas; o professor orientador; uma secretária de tempo parcial da Cáritas; professores, como eventuais assessores; um agente da Cáritas, responsável pelo Programa de Economia Solidária.

Recursos materiais necessários: uma sala de aula para as reuniões. Método de avaliação dos resultados: o Projeto Básico elaborado. Um primeiro grupo de microempresários atuando em rede.

5. Referências

[1] BLOCK, P. **Consultoria:** O desafio da liberdade. São Paulo: MAKRON Books, 2001.

[2] DUMKE, E.; ANAZCO, J.K.; PAUL, N. **Central de negócios:** um caminho para a sustentabilidade de seus negócios. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.

[3] MORIN, A. **Pesquisa-ação integral e sistêmica:** uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário da FEI, por fornecer os recursos estruturais para o desenvolvimento do trabalho e ao prof. orientador: Francisco Granizzo Lopez por todo apoio na realização do trabalho.

[1] Aluno de PROBASE do Centro Universitário da FEI, sob número sequencial 42108002-9.